

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

71

Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|---------------------|---|------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 71 | | |
| TÍTULO DO TC: | Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação | | |
| Objeto do TC: | Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação. | | |
| Número do processo: | 25000.181683-2011-89 | Número do SIAFI: | 667997 |
| Data de início | 29/12/2011 | Data de término: | 28/12/2021 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|--------------------|----|-------------|-------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$9.562.000,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$3.589.900,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$12.000.000,00 |
| TA: | 4 | prorrogação | R\$0,00 |
| TA: | 5 | recurso | R\$12.000.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 37.151.900,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|--------------|---|---------|--------------------------|
| Área técnica | Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) | | |
| Responsável: | Arnaldo Correia de Medeiros | | |
| Endereço: | SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040 | | |
| Telefone: | (61) 33153777 | E-mail: | gabinetesvs@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|--------------|---|---------|------------------|
| Área técnica | Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE) | | |
| Responsável: | Miguel Angel Aragón López | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61) 32519487 | E-mail: | aragonm@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de cooperação Técnica 71 (TC71) tem como finalidade o aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a Vigilância em Saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

O propósito deste TC é apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, controle e eliminação da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do SUS, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Estratégia Técnica Global do Programa de Malária da OMS, Estratégia Global da OMS para hanseníase 2016-2020 e Resolução CD49.R19 e CD55.R7 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde e do Roadmap para doenças negligenciadas.

O TC 71 apresenta uma matriz com cinco resultados esperados: (1) Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde; (2) Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas; (3) Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas; (4) Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas e (5) Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências. Todos estes resultados visam o fortalecimento e a parceria entre a OPAS e a Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação (CGDE) do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e a Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV), do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde.

O TC 71 foi construído para ser monitorado e avaliado em conjunto entre a OPAS, CGZV (através da equipe técnica responsável pela malária e doenças negligenciadas nesta coordenação) e CGDE semestralmente, a partir das fontes fornecidas pelas áreas técnicas, como os Sistemas de Informações oficiais, Relatórios Técnicos, Relatórios de Visitas Técnicas e Relatórios de Gestão dos diversos atores envolvidos na vigilância, prevenção e controle dos agravos. Para isso, são avaliadas as atividades propostas dentro do Plano de Trabalho Anual (PTA), que foram planejadas e executadas no período de 2021, tentando relacionar estas atividades com a proposta de fortalecimento dos programas.

A importância da Malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra esta doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle desta doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle vetorial, para que se atinja as metas de eliminação. As ações de malária dentro da CGZV têm por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle e eliminação da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde, mobilização social, licenciamento ambiental. Estas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo parasita causador da doença, o mosquito vetor, o ser humano e o ambiente. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais.

No Brasil, a hanseníase está fortemente relacionada a condições econômicas, sociais e ambientais desfavoráveis. Além disso, soma-se a esses fatores a dificuldade de acesso à rede de serviços de saúde pelas populações mais vulneráveis, bem como às informações acerca dos sinais e sintomas da doença, o que se reflete diretamente na detecção da doença em sua fase inicial. Portanto, torna-se imprescindível a incorporação de ações estratégicas que visem garantir a prevenção, controle e eliminação da Hanseníase e outras doenças negligenciadas. Diante desses desafios que ainda permanecem, e alicerçado na Estratégia Global para a Hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase (OMS, 2016a), da Organização Mundial da Saúde (OMS), o MS elaborou a Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019- 2022, que tem por objetivo geral reduzir a carga da doença no Brasil.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 | |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária e hanseníases nem outras doenças negligenciadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária e doenças negligenciadas deste resultado esperado no PTA de 2021 pela CGZV.

A integração das ações de atenção básica e vigilância e controle da malária e DTN, é uma ação extremamente importante, pois a Atenção básica é uma estratégia principal do Ministério da Saúde. As ações de prevenção e controle destes agravos têm como base o diagnóstico e o tratamento oportunos da doença, no sentido de atender adequadamente a população e interromper a cadeia de transmissão. Este serviço deve estar disponível em toda a rede de atenção primária dos municípios endêmicos e nos serviços de referência. As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), incluindo os agentes comunitários de saúde (ACS), têm um papel fundamental para melhor efetividade das medidas de controle e eliminação destas doenças.

Hanseníase:

De acordo com o PTA de 2021 (5º TA) não foram previstas atividades a serem executadas referentes às ações da hanseníase integradas a atenção à saúde devido ao atual cenário de emergência em saúde pública (COVID-19).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária e outras doenças negligenciadas pela CGZV, nem na área da Hanseníase pela CGDE.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados; * Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária; * Percentual de estados e municípios assessorados; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores; * Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária; * Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases; * Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação; * Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase; * Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 7 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 4 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Malária:

Desde a implantação do PNCM, as mudanças no cenário epidemiológico foram acompanhadas por ações e estratégias do programa voltadas ao controle e redução de casos, sempre levando em consideração as especificidades locais, como populações vulneráveis e desassistidas em áreas de difícil acesso, áreas indígenas, assentamentos de reforma agrária, garimpos, áreas de fronteira e grandes empreendimentos. Tais ações são realizadas em parceria com governos estaduais, municipais, pesquisadores e profissionais que atuam com malária.

Dentro deste resultado, a CGZV contratou profissionais para

1 - Fortalecer estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, visando o alcance da meta de redução dos casos e a eliminação da doença conforme proposto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

2 - Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, com o objetivo de abastecer todos os postos e hospitais que fazem atendimento para malária, baseando-se na previsão de consumo segundo o número de casos positivos notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária), no número de internações por malária e casos graves, nos estoques de medicamentos existentes nos postos e almoxarifados municipais e estaduais, incluindo os estoques mínimo e estratégico.

Analisar o cumprimento das normas terapêuticas nos Estados de maior incidência da malária na Amazônia Legal, utilizando o software Tableau, a fim de verificar o uso adequado do tratamento por espécie parasitária (P. vivax, P.

falci-parum e malária mista).

3 - Fortalecer o processo de licenciamento ambiental e as ações desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) e aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e avaliação que confirmam sustentabilidade ao controle de malária nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos em áreas de risco ou endêmica para malária

A maior parte da transmissão da malária no Brasil ocorre na Região Amazônica, entretanto, por ter a presença de vetores primários e secundários em praticamente toda a sua extensão territorial, surtos esporádicos em áreas fora da região amazônica ocorrem, e há a necessidade de acompanhamento e investigação destes casos, para interromper o mais rápido possível a transmissão. Em julho de 2021 houve o registro de surto de malária no Sul da Bahia, município de Itabela, e a CGZV participou da investigação destes casos, com equipes de diagnóstico (Instituto Evandro Chagas - IEC), entomologia e controle vetorial, dando uma resposta rápida ao município e estado.

Hanseníase:

Atividades previstas

1. Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação;
2. Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGDE;
3. Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e vigilância e prevenção de outras doenças em eliminação;
4. Aprimorar e ampliar técnicas e métodos de diagnóstico das doenças em eliminação;
5. Realizar assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e demais doenças em eliminação;
6. Subsidiar as ações direcionadas ao fortalecimento da hanseníase e demais doenças em eliminação;
7. Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e das demais doenças em eliminação.

As atividades 1, 2, 3, 5 foram realizadas, em modo virtual durante a pandemia. As atividades 6 e 7 foram parcialmente implementadas, e a atividade 4 foi pouco implementada, mesmo se estão sendo apoiadas algumas pesquisas neste intuito.

Neste contexto, vale destacar as realizações seguintes do 1º semestre 2021:

- Suporte técnico por meio da contratação de entregas especializadas (produtos) nesse período, com intuito de fortalecer a vigilância epidemiológica, elaborar e publicar normas e diretrizes.

- Realização de vários Webinários:

1. Desafios para enfrentamento ao estigma e discriminação da hanseníase: realizado em 17 de fevereiro de 2021;
2. O trabalho multiprofissional no cuidado integral da pessoa acometida pela Hanseníase: realizado em 17 de fevereiro de 2021;
3. A Caderneta de Saúde da Pessoa Acometida pela Hanseníase como ferramenta de gestão do cuidado: realizado em 25 de março de 2021;
4. Oficina de Prevenção de Incapacidades Físicas (PI) – Avaliação Neurológica Simplificada como indutoras de condutas. Essa oficina foi realizada em dois módulos: – Módulo I (realizada no período de 09 a 11 de junho de 2021) e Módulo II (realizada no período de 01 a 02 de julho de 2021);
5. O cuidado farmacêutico em hanseníase: realizado em 15 de junho;
6. Ampliação do uso da Clofazimina para tratamento da hanseníase Paucibacilar: realizado em 23 de junho;
7. Hanseníase em tempos de Covid-19, realizado em 19 de julho.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Resultado 2 do TC 71 apresenta 12 ações em sua matriz lógica, sete destinados à hanseníase e doenças em eliminação e cinco destinadas à malária. Destas cinco, três foram planejadas no PTA de 2021, e no primeiro semestre foram realizadas duas ações. A maior parte da execução foi a contratação de Produtos e serviços, pois as viagens técnicas e reuniões ainda não estão sendo realizadas, devido a situação sanitária devido à COVID-19.

Na gestão federal, foram envidados esforços para a elaboração do Protocolo Clínico e Diretrizes Clínicas e Terapêuticas (PCDT) para Hanseníase e o apoio ao desenvolvimento de estudos para testes de diagnóstico e novos medicamentos para o tratamento. No ano 2020, as dificuldades da OMS em manter os estoques de poliquimioterapia para multibacilar adulto (PQT/MBA) tem retardado a implantação do novo esquema de tratamento, com a ampliação do uso da clofazimina para os pacientes com hanseníase Paucibacilar, a ser realizado com três medicamentos (rifampicina, clofazimina e dapsona) durante seis meses (Nota Técnica N 4/2020-CGDE/DCCI/ SVS/MS). Mas a situação

se regularizou no primeiro semestre 2021, sem nenhuma situação de desabastecimento, e recuperação do estoque de medicamentos segurança. Ademais, foi aprovada a ampliação do uso da claritromicina para o tratamento de pacientes com hanseníase resistente a medicamentos, no âmbito do SUS (Portaria editada pela SCTIE/MS Brasil no 28 de dezembro de 2020), que pode ser iniciada 1o semestre de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Malária:

A contratação de profissionais para estudos especializados tem um forte impacto no alcance dos resultados esperados do TC 71, pois visam o fortalecimento da gestão nas áreas de tratamento, controle vetorial e vigilância da malária. Estes profissionais vão a campo, trabalhar em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que sensibilizem os gestores na inclusão das ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, na implantação de manejo integrado de vetores, adequação da rede de diagnóstico, e implementação e novas ferramentas para o controle, como o planejamento e utilização de mosquiteiros impregnados de longa duração e do fortalecimento do licenciamento ambiental, no que se refere à malária e ao não incremento dos casos durante a implementação do empreendimento em áreas endêmicas.

Hanseníase:

Todos os webinários e a oficina com o Piauí foram realizados em Brasília – DF, via plataforma Webex e ZOOM, tendo como público alvo os profissionais de saúde do Ministério da Saúde, estados e municípios. Apesar de não estar atrelada diretamente ao uso de recursos financeiros firmados neste TC, os webinários e oficinas são importantes para fomentar a atenção em hanseníase, sobretudo no contexto da pandemia, de forma a promover um espaço de discussão e comunicação sobre a doença.

Destacam-se, também, como ações voltadas para a garantia do cuidado às pessoas acometidas pela doença nesse período, não apenas a realização de webinários sobre tratamento e reuniões virtuais com os Coordenadores Estaduais dos Programas de Hanseníase e representantes do Movimento Social, mas também a elaboração de Notas Técnicas para subsidiar o processo de trabalho das equipes e gestores e de materiais de informação com orientações sobre prevenção da covid-19, estigma, discriminação e direitos das pessoas acometidas pela hanseníase.

A epidemia de covid-19 influenciou o diagnóstico e o acompanhamento dos casos de hanseníase no Brasil. Dados preliminares de 2020 mostram que o Brasil diagnosticou 13.807 casos novos de hanseníase, sendo 672 (4,9%) em menores de 15 anos. O Mato Grosso é a UF que apresenta o maior número de casos novos na população geral, 1.853, seguido do Maranhão, Pará e Pernambuco, com mais de mil casos cada um. As UF do Rio Grande do Sul e Roraima diagnosticaram menos de 50 casos novos da doença. O Maranhão ocupa a primeira posição em número de casos novos em menores de 15 anos (142), seguido do Pará e Pernambuco. Do total de casos novos diagnosticados em 2020, 79,5% foram classificados como multibacilares e 81,9% foram avaliados quanto ao GIF, no diagnóstico, como parâmetro "regular" para esse indicador. Ainda quanto ao GIF, 1.108 casos foram diagnosticados com grau 2, representando 9,8% do total, e 3.254 foram diagnosticados com grau 1, o que corresponde a 28,8%. (fonte: Boletim Epidemiológico - Janeiro 2021 - MS Brasil).

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Percentual de estados e municípios supervisionados; * Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; * Atualizações dos sistemas de informação implantadas; * Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; * Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; * Número de informes epidemiológicos divulgados; * Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; * Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; * Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; * Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Malária:

Para o Resultado Esperado 3, que tem o objetivo de realizar ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas, foram desenvolvidas o apoio às atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária.

O aumento expressivo de casos de malária, principalmente nos municípios de Pontes e Lacerda e Aripuanã/MT acarretou um surto localizado em garimpo clandestino e território da reserva indígena Sararé. Para apoiar as ações da malária no estado do Mato Grosso, frente ao aumento de casos relatados em área de garimpo, em Cuiabá/MT, houve a viagem técnica para acompanhamento in loco e direcionamento das ações, para conter os casos nessa área, que poderiam acarretar no aumento expressivo de casos no estado.

Hanseníase:

Não houve atividade planejada para este resultado por parte da CGDE/DCCI/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades planejadas não foram executadas na totalidade dada a recomendação de não se realizar viagens.

Para Hanseníase, não tiveram atividades por razão das limitações de deslocamento devido a pandemia

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Malária:

Capacitações e visitas de supervisão aos estados fornece informações importantes, que não se consegue avaliar do nível central, como avaliação do cumprimento das diretrizes nacionais para os procedimentos de diagnóstico,

tratamento e vigilância e controle vetorial da malária. Reforça-se a necessidade de se ampliar as ações proposta no Resultado esperado 3, para que haja a possibilidade de ampliar os objetivos estabelecidos nos indicadores. Somente houve o planejamento para a execução em 2021 do R3A2 (Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios), e esta relaciona-se somente com o primeiro indicador (Percentual de estados e municípios supervisionados).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária; * Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminção elaborado; * Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais; * Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas; * Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído; * Número de cursos de capacitação realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Hanseníase: De acordo com o PTA de 2021 (5º TA) não foram previstas atividades a serem executadas referentes às ações de Hanseníase..

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Portanto o programa Hanseníase participou de eventos internacionais propiciados pela coordenação de Hanseníase da OMS:

1. Participação ao congresso internacional online SIOVDIN - Vulnerabilidades e Doenças Negligenciadas - 25-27 Março 2021
2. Oficina sobre vigilância da resistência anti-microbiana 14-17 de Junho de 2021 em colaboração com a OPAS e OMS

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A participação em eventos nacionais e internacionais permite a coordenação da pesquisa em malária, hanseníase e doenças em eliminação, bem como a disseminação da informação científica por meio de plataforma nacional e internacional. A facilitação da participação de membros do ministério de saúde nesses eventos permite o acesso a recursos científicos nacionais e internacionais mais recentes em relação a estes agravos. É importante o planejamento também de ações para este resultado no estímulo a materiais de educação em saúde e mobilização social.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Malária:

O Ministério da Saúde por meio do Grupo Técnico de malária da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS) se preocupa em manter constantemente atualizadas as diretrizes técnicas e, ao mesmo tempo, garantir a padronização dos procedimentos necessários para prevenção, controle e eliminação da malária no Brasil.

Visto que a informação é essencial para a tomada de decisões baseada em evidências para a definição e direcionamento de estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária há a necessidade de disponibilizar para rede da malária documentos técnicos produzidos pelo Ministério da Saúde, em formato impresso, com objetivo de colaborar e agilizar o trabalho dos profissionais de saúde e garantir a padronização dos procedimentos. Foram distribuídos para os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), as unidades federativas (UF) do país e a Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) exemplares do Guia de tratamento de malária no Brasil e folder do Sivep-Malária e de uso de Testes de diagnóstico rápido.

A partir de estudos de eficácia e segurança conduzidos pela comunidade científica em parceria com organismos internacionais e com o Ministério da Saúde, viu-se a necessidade da atualização dos esquemas terapêuticos utilizados no Brasil para o tratamento da malária. Assim, em 2021 foi realizada a impressão e distribuição da nova versão do Guia de Tratamento da Malária no Brasil, pelo Grupo Técnico de malária da CGZV.

Como forma de otimizar o trabalho dos profissionais de saúde no campo, o folheto “Esquemas recomendados para o tratamento da malária não complicada no Brasil” também passou pelo processo de atualização neste ano. O Documento apresenta as orientações gerais e todos os esquemas terapêuticos de malária não complicada no Brasil, de forma resumida e em tabelas.

Refletindo a mudança nos esquemas terapêuticos recomendados pelo Ministério da Saúde, bem como adicionando novos campos na ficha de notificação que se mostraram relevantes para a vigilância da doença na região Amazônica, a CGZV realizou a revisão do folder “Orientações para o preenchimento do Sivep-Malária” que apresenta detalhes e a descrição de cada campo disponibilizado na ficha de notificação e roteiro de atendimento ao paciente com suspeita da doença.

Sabendo-se que a chave para a redução da taxa de mortalidade envolve principalmente dois elementos: o diagnóstico e o tratamento em tempo oportuno, viu-se a necessidade de revisar também o folder “Testes rápidos para o diagnóstico de malária - Pf/Pf/Pv” que é um documento que apresenta orientações acerca da utilização do teste rápido, bem como as condições de armazenamento e transporte.

Com o objetivo de formular políticas baseadas em evidências, a CGZV realizou neste segundo semestre o início da execução de duas Cartas Acordo (LOAs) com a Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro. A primeira trata da avaliação de mosquiteiros impregnados INTERCEPTOR G2 - para o controle da malária e a segunda da avaliação residual dos produtos SumiShield, Fludora Fusion e Sylando para o controle de Anopheles em paredes e painéis de quatro

substratos diferentes. Estas LOAs podem propiciar à CGZV resultados que embasem a mudança ou permanência dos insumos utilizados pelo programa de malária na estratégia de Controle Vetorial.

Hanseníase:

Destacaram-se no 1º semestre de 2021 as seguintes atividades:

I. A CGDE realizou neste primeiro semestre o início da execução de duas Cartas Acordo:

1-Contrato SCON2021-00165 – Foi formalizada Carta Acordo com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, para projeto titulado: Predição de novos casos reais de hanseníase utilizando modelagem matemática e avaliação dos fatores preditivos relacionados à incidência da doença. Tem como objetivo geral: estimar casos novos de hanseníase por meio de múltiplos modelos matemáticos, que considerem dados imputados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2001 e 2019, inclusive com ajustes para subnotificação.

2- Contrato SCON2021-00221 - Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo – FUSP. Foi formalizada carta acordo com a FUSP para o projeto titulado: Monitoramento da redução da carga da hanseníase no Brasil: simulação de modelos matemáticos e estatísticos. Tem como objetivo geral: Monitorar a evolução da hanseníase no Brasil, com foco na proposta de redução da carga da mesma, para o período de 2008 a 2030.

II. A CGDE produziu material gráfico como: banners, fundo de palco e vídeo para ação alusiva ao Dia Nacional de enfrentamento da hanseníase 2021. A campanha teve como objetivo mobilizar e promover a conscientização da população para a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento da hanseníase.

III Através do Ofício nº 55/2021/CGDE/DCCI/SVS/MS, a CGDE divulgou por transporte aéreo/terrestre e distribuiu materiais aos estados, considerando a importância de estratégias de informação, comunicação e educação para o enfrentamento do estigma e discriminação, redução da carga da doença e diagnóstico oportuno. Os materiais técnicos foram produzidos para os públicos: profissionais de saúde, escolares, pessoas acometidas pela hanseníase e população em geral.

IV. SCON2019-00580 – Carta acordo com Sociedade Brasileira de Dermatologia – SBD. Por motivos da pandemia, Covid-19, desde 2020, as atividades do projeto ficaram impossibilitadas de serem realizadas, considerando que envolviam reuniões, oficinas e capacitações presenciais. Assim, em decorrência da Covid-19, foi necessária a readequação das atividades, sobretudo a realização das atividades previstas na modalidade online com a finalidade de utilizar os recursos para o melhor cumprimento dos objetivos propostos. As reuniões foram planejadas para o período de março a maio de 2021 e tiveram a finalidade de organizar cronograma das capacitações bem como, reunir com os estados inicialmente do Projeto e com aqueles que foram possíveis acrescentar. Os estados iniciais são: Pará, Goiás e Bahia e os acrescidos: Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e Pernambuco. Conforme cronograma estabelecido para a oferta das capacitações, a partir de junho 2021. O público alvo das capacitações foram os profissionais da Atenção Primária à Saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e ACS), Unidades de Referências em hanseníase, bem como aos dermatologistas integrantes da Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional dos estados participantes do projeto. As capacitações foram diferenciadas para os públicos alvos, e em dias diferentes.

V. Para o Projeto Sasakawa, as atividades possíveis de realização no primeiro semestre foram:

- Duas reuniões com os estados contemplados no projeto: SP, AL e RS;
- Reunião com a ONG Dahw Brasil para formalizar parceria para proposta de capacitação online, mas sem possibilidade de fechar uma carta acordo.
- Replanejamento da realização das atividades propostas no projeto, com elaboração de TRs e abertura de contratos finalizadas. Encontra-se em via de finalização a carta acordo incluída no escopo do projeto.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades planejadas para este resultado não tiveram dificuldades de execução no âmbito da malária.

Para Hanseníase: por meio de uma força tarefa liderada pela OPAS envolvendo todos atores implicados no abastecimento de medicações via o programa de doação da OMS / Sanofi, todos os problemas de stockouts enfrentados em 2020 foram saneados e a situação de abastecimento em PQT retornou a seu ritmo normal sem outra complicação no primeiro trimestre de 2021.

Não foi possível formalizar carta acordo com a DAWH como se cogitava, e assim foi necessário buscar outra instituição para o desenvolvimento de EAD – Hanseníase em áreas de baixa carga da doença.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O trabalho realizado neste PTA pela CGZV veio de encontro para alcançar o indicador proposto neste resultado, no que se refere à Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada. A impressão dos materiais

sobre o guia de tratamento de malária atualizado e as duas LOAs são ações essenciais para que se mantenham as políticas de controle e eliminação de malária atualizadas, e sejam também distribuídas para os estado e municípios.

Hanseníase:

Resultados parciais: foram ofertadas 19 capacitações online. Está programado para 17/09/2021 a realização do Simpósio Internacional de Hanseníase.

Na área da Hanseníase, o TC 71 proporcionou o trabalho técnico qualificado no âmbito da CGDE por meio da elaboração de produtos que trouxeram proposições e intervenções mais eficazes na perspectiva do fortalecimento do SUS, bem como a formalização das cartas acordos para desenvolvimento dos projetos do modelo matemático e desenvolvimento do projeto de capacitação por meio da carta acordo com a SBD.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 7 | 4 | 3 | 50% |
| 3 | 1 | 1 | 0 | 30% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 2 | 3 | 0 | 60% |
| Total: | 10 | 8 | 3 | 46% |

4. 2º SEMESTRE DE 2021

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária e hanseníases nem outras doenças negligenciadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária e doenças negligenciadas deste resultado esperado no PTA de 2021

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve o planejamento de execução da atividade de malária e outras doenças negligenciadas pela CGZV, nem na área da Hanseníase pela CGDE.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados; * Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária; * Percentual de estados e municípios assessorados; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores; * Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária; * Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases; * Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação; * Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase; * Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A coordenação Geral de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) no segundo semestre de 2021 executou ações para monitorar tecnicamente os programas de malária estadual e municipal (R2A3), realizou reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária (R2A2) e para contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias de vigilância, prevenção e controle da malária (R2A4).

As atividades de apoio aos estados e municípios se concentraram nas visitas técnicas para a discussão das ações de controle de surtos nos estados do Piauí e Bahia, onde ocorreram surtos de malária nos municípios de Miguel Alves e Itabela. Também ocorreram visitas de monitoramento e avaliação das ações de controle de malária nos estados do Amapá, Pará e Roraima.

Dentro dos objetivos do Programa de malária, a estratégia de diagnóstico é a estratégia principal, pois diagnosticar correta e oportunamente um caso permite o seu correto tratamento e condução da investigação deste caso. Para isso, o programa realizou capacitações e atualizações dos microscopistas de referência para malária na região Amazônica, também capacitou os microscopistas dos municípios com surto no Piauí, e atividade para propagar entre os médicos e microscopistas e outros profissionais que atuam no tratamento da malária em Roraima sobre os conhecimentos do Novo Guia de Tratamento da Malária no Brasil para otimizar o trabalho dos profissionais de saúde e garantir a padronização dos procedimentos necessários para o tratamento da doença.

Dentro do contexto das atividades de entomologia e controle vetorial, a CGZV reuniu especialista em entomologia e controle vetorial visando uma primeira discussão a respeito do fortalecimento da entomologia e controle vetorial da malária, para atualizar guias e iniciar o trabalho de monitoramento de resistência aos inseticidas utilizados para o

controle no país.

A capacitação dos profissionais que atuam nos programas de controle de malária e atividades de mobilização social são também propostas do Programa Nacional. Em 2021 a CGZV realizou em Manaus, a mobilização social em alusão ao dia de combate à malária nas Américas, reunindo a alta gestão do Ministério da Saúde para reforçar o compromisso com a eliminação da malária no país. Para apoiar o programa estadual de Roraima na identificação de focos de transmissão, foi realizada a oficina de georeferenciamento e micro estratificação no estado.

Manter a atualização das diretrizes do programa é essencial para que os estados e municípios possam uniformizar as ações conforme as orientações nacionais. Para isso foram realizadas a impressão e distribuição do Álbum Seriado da Malária, a distribuição de cartazes para a população, profissionais de saúde do Brasil, o título "Fique atento! Febre pode ser malária"; a impressão e distribuição do Guia de Tratamento da Malária no Brasil, do folder 'esquemas recomendados para o tratamento da malária não complicada no Brasil', "Orientações para o preenchimento do Sivep-Malária" e "Testes rápidos para o diagnóstico de malária: Pf/Pf/Pv"

Dentro deste resultado, a CGZV contratou profissionais por produtos para subsidiar tecnicamente as ações do PNCM, dentre elas:

- * Fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), no âmbito da vigilância epidemiológica da malária, com implementação das ações e estratégias de gestão federal.
- * Apoiar a revisão de diretrizes técnicas do PNCM e consolidá-las por meio de guias técnicos e implementar as estratégias nas esferas estadual e municipal, seguindo o modelo de avaliação e adequação das ações e diretrizes compartilhadas no âmbito das recomendações da Organização Pan Americana da Saúde (OPAS/OMS)
- * Fortalecer estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária, visando o alcance da meta de redução dos casos e a eliminação da doença conforme proposto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- * Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, com o objetivo de abastecer todos os postos e hospitais que fazem atendimento para malária, baseando-se na previsão de consumo segundo o número de casos positivos notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária), no número de internações por malária e casos graves, nos estoques de medicamentos existentes nos postos e almoxarifados municipais e estaduais, incluindo os estoques mínimo e estratégico.
- * Analisar o cumprimento das normas terapêuticas nos Estados de maior incidência da malária na Amazônia Legal, utilizando o software Tableau, a fim de verificar o uso adequado do tratamento por espécie parasitária (P. vivax, P. falciparum e malária mista).
- * Fortalecer o processo de licenciamento ambiental e as ações desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) e aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e avaliação que confirmam sustentabilidade ao controle de malária nas áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos em áreas de risco ou endêmica para malária.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Resultado 2 do TC 71 apresenta 12 ações em sua matriz lógica, sete destinados à hanseníase e doenças em eliminação e cinco destinadas à malária. Destas cinco, três foram planejadas no PTA de 2021, e todas foram realizadas. A maior parte da execução foi a contratação de Produtos e Serviços, pois as viagens técnicas e reuniões ainda não estão sendo realizadas, devido a situação sanitária devido à COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Malária:

A contratação de profissionais para estudos especializados tem um forte impacto no alcance dos resultados esperados do TC 71, pois visam o fortalecimento da gestão nas áreas de tratamento, controle vetorial e vigilância da malária. Estes profissionais vão a campo, trabalhar em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que sensibilizem os gestores na inclusão das ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, na implantação de manejo integrado de vetores, adequação da rede de diagnóstico, e implementação e novas ferramentas para o controle, como o planejamento e utilização de mosquiteiros impregnados de longa duração e do fortalecimento do licenciamento ambiental, no que se refere à malária e ao não incremento dos casos durante a implementação do empreendimento em áreas endêmicas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Percentual de estados e municípios supervisionados; * Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; * Atualizações dos sistemas de informação implantadas; * Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; * Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; * Número de informes epidemiológicos divulgados; * Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; * Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; * Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; * Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve ações programadas para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

n/a

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 | Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária; * Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminção elaborado; * Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais; * Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas; * Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído; * Número de cursos de capacitação realizados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve ações programadas para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
n/a

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

n/a

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | NA |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Malária:

O Ministério da Saúde por meio do Grupo Técnico de Malária da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS) se preocupa em manter constantemente atualizadas as diretrizes técnicas e, ao mesmo tempo, garantir a padronização dos procedimentos necessários para prevenção, controle e eliminação da malária no Brasil.

Visto que a informação é essencial para a tomada de decisões baseada em evidências para a definição e direcionamento de estratégias de prevenção, controle e eliminação da malária há a necessidade de disponibilizar para rede da malária documentos técnicos produzidos pelo Ministério da Saúde, em formato impresso, com objetivo de colaborar e agilizar o trabalho dos profissionais de saúde e garantir a padronização dos procedimentos. Foram distribuídos para os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), as unidades federativas (UF) do país e a Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV) exemplares do Álbum Seriado da Malária, a distribuição de cartazes para a população, profissionais de saúde do Brasil, o título "Fique atento! Febre pode ser malária"; a impressão e distribuição do Guia de Tratamento da Malária no Brasil, do folder 'esquemas recomendados para o tratamento da malária não complicada no Brasil', "Orientações para o preenchimento do Sivep-Malária" e "Testes rápidos para o diagnóstico de malária: Pf/Pf/Pv"

Com o objetivo de formular políticas baseadas em evidências, foi finalizada a execução de duas Cartas Acordo (LOAs) com a Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro. A primeira trata da avaliação de mosquiteiros impregnados INTERCEPTOR G2 - para o controle da malária e a segunda da avaliação residual dos produtos SumiShield, Fludora Fusion e Sylando para o controle de Anopheles em paredes e painéis de quatro substratos diferentes. Estas LOAs podem propiciar à CGZV resultados que embasem a mudança ou permanência dos insumos utilizados pelo programa de malária na estratégia de Controle Vetorial.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades planejadas para este resultado não tiveram dificuldades de execução no âmbito da malária.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O trabalho realizado neste PTA pela CGZV veio de encontro para alcançar o indicador proposto neste resultado, no que se refere à Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada. A impressão dos materiais

sobre o guia de tratamento de malária atualizado e as duas LOAs são ações essenciais para que se mantenham as políticas de controle e eliminação de malária atualizadas, e sejam também distribuídas para os estados e municípios.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 3 | 3 | 0 | 100% |

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | |
|---|---------------------|---------------------|------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2021 | 2º semestre de 2021 | Anual 2021 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 3 | 1 | 3/1 |
| Nº total de ações programadas | 10 | 3 | 13 |
| Nº total de ações finalizadas | 8 | 3 | 11 |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2/2 | 10 | 7 | 3 | 75% |
| 3/3 | 1 | 1 | 0 | 30% |
| 4/4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5/5 | 2 | 3 | 0 | 60% |
| Total: | 13 | 11 | 3 | 55% |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Todo o trabalho e o desenvolvimento do TC 71 teve como base fundamental a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde através da Secretaria de Vigilância em Saúde, com base no Plano do Governo Federal vigente. O TC 71 tem interface direta no cumprimento da agenda por propiciar o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis, mais especificamente a malária, hanseníase e outras doenças em eliminação.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. A malária está contida no Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, no subitem 3.3: “Até 2030, acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”. Neste contexto, a OMS, publica a Estratégia Técnica Mundial para a malária (ETG) 2016-2030, que estabelece o objetivo ambicioso de reduzir pelo menos 90% os casos de malária e eliminar a doença em pelo menos 35 países até 2030, na perspectiva dos ODS. Em 2015, o Ministério da Saúde lança o Plano de Eliminação da Malária no Brasil.

Além disso, o TC 71 está alinhado com o documento CD55/13 (Plano de ação para a eliminação da malária) e a resolução correspondente, CD55.R7, aprovados pelo 55º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em setembro de 2016, contém o marco para a cooperação técnica com países e outros interessados diretos visando atingir as metas da Região para eliminação da malária até 2020, e que foi atualizada para as metas até 2025.

O TC 71 contribui para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção básica; apoia a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul; contribui na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O constante e crescente compromisso político dos gestores das três esferas do SUS para acordarem a implementação e/ou expansão das ações de prevenção, controle e eliminação da Hanseníase e as doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geo helmintíase) como propostas nesse Termo de Cooperação estiveram e foram os responsáveis pelos resultados positivos atingidos, alinhados com o Plano Estratégico Regional da OPAS, com os objetivos da Resolução CD49.R19 e a Estratégia global da OMS para hanseníase 2016-2020 - Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase.

Além de manter e estreitar ainda mais as relações de trabalho entre as áreas técnicas da OPAS, CGDE e CGZV houve o acompanhamento e monitoramento das ações e atividades pactuadas no PTA de 2021, onde, mesmo com as restrições da Pandemia de COVID-19, houve a execução dos resultados planejados para este PTA, e adaptação logística para a manutenção das diretrizes e orientações do Ministério aos outros entes federados.

No contexto para o caminho rumo à eliminação da malária, os casos vão se confundindo com outras doenças febris, e a integração com a atenção básica é de fundamental importância para que seja atingida as metas nacionais e globais de redução e futura eliminação. Desta forma, recomenda-se que haja o planejamento das atividades contidas no resultado Esperado 1, pela CGZV para o segundo semestre de 2021, incluindo também as doenças negligenciadas. Sugere-se que a CGZV planeje a execução das atividades de doenças em eliminação para o segundo semestre de 2021, pois com a nova estruturação estes agravos agora estão sob responsabilidade deste órgão.

A continuidade das atividades de reuniões nacionais, supervisões estaduais e contratação de profissionais técnicos especializados para fortalecer a gestão dos programas de malária no Brasil foi realizada durante o ano de 2021, mesmo no contexto da pandemia de COVID-19, permitindo a interlocução entre os diversos parceiros da CGZV, incluindo a área técnica da OPAS. Deve ser estimulada a continuação das discussões entre os pesquisadores e a publicação da agenda de prioridades de pesquisas para a eliminação da malária, levando esta discussão a um contexto regional, elevando as discussões para a problemática da malária em fronteiras com outros países. O ano de 2021 foi marcado por surtos em região não endêmica de malária, e a CGZV realizou visitas nos municípios para apoiar na contenção destes surtos, e capacitar os estados para enfrentarem estas situações, caso ocorram novamente.

Dentro da Cooperação técnica, devido ao aumento de casos de *Plasmodium falciparum* em áreas indígenas, houve a solicitação de doação de antimaláricos, para a distribuição ao estado do Amazonas e área Yanomami à OPAS, que procedeu com a doação do estoque de armazém no Panamá e realizou a doação destes medicamentos, entregues em Manaus, para distribuição e abastecimento dos estoques existentes. Além disso, a OPAS doou Primaquina de 5mg para o país para manter os estoques nacionais, enquanto os processos de compra não foram concluídos.

O TC71 manteve atividade de ida a campo para acompanhamento das ações de vigilância e controle da malária, estimulando o trabalho em conjunto com as esferas estaduais e municipais para a sensibilização dos gestores em incluírem as ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, que haja implantação do manejo integrado de vetores nos municípios, que seja sempre avaliada a rede de diagnóstico, e a utilização correta dos mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração.

O TC 71 permitiu a Parceria Brasileira e setores acadêmicos, da sociedade civil e de grupos de pesquisa de alto nível, com participação da OPAS/OMS, favorecendo o fortalecimento na elaboração de instrumentos e estratégias para prevenção, vigilância e controle da malária, planejados pelo Programa Nacional de Controle da Malária em conjunto com a OPAS/OMS. Além disso, a OPAS apoia o PNCM em diversas atividades de interesse local e regional, onde destaca-se os trabalhos para a elaboração de novas estratégias para o cumprimento de ações de vigilância e controle de Malária na Região Amazônica sempre vinculado aos programas estaduais e municipais de controle da Malária, DSEIs e projetos apoiadores municipais.

Para Hanseníase, a consulta global sobre a nova Estratégia Global contra Hanseníase 2021-2030 foi endossada pela maioria dos 450 participantes. O novo pilar 'Escalonar a prevenção da hanseníase juntamente com a detecção ativa e integrada de casos' é amplamente apoiado por gerentes de PNL, parceiros e pessoas afetadas pela hanseníase e suas organizações. Um ponto de destaque foi que a combinação de rastreamento de contato e quimioprofilaxia tem o potencial de mudar o jogo na eliminação da hanseníase. Muitos países endêmicos embarcaram ou planejam implementar a profilaxia pós-exposição. Índia e Indonésia já estão ampliando esta nova intervenção, e está sendo colocado em discussão a pedido de movimentos representando pacientes como o grupo MORHAN a incorporação desta estratégia pelo programa brasileiro de luta a Hanseníase em suas diretrizes nacionais. As datas foram quase concomitantes com a divulgação do novo marco referencial para monitoramento e avaliação das doenças negligenciadas apresentado pela OMS, PAHO e parceiros técnicos, com novos critérios para estratégias de eliminação e recomendando serviços integrados / combinados de hanseníase com outros programas de doenças / DTN para melhorar a eficácia e a eficiência programáticas.

O primeiro trimestre 2021 foi o período chave para resolver as dificuldades enfrentadas em 2020 pelo Brasil com programa

de doação da OMS junto com Novartis. Todas as remessas chegaram a tempo, com estoque se degurança restaurado e distribuição fluida aos estados. Uma remessa adicional de clofazimina permite o início da implementação da clofazimina aos pacientes paucibacilares no SUS.

O país está muito perto da eliminação de Filariose Linfática, Oncocercoses e Tracoma, e que a pandemia de COVID-19 em 2020 não permitiu completar os inquéritos necessários para finalização dos dossiês para cada doença a serem apresentados a OMS. Junto com o MS se está reprogramando todas estas atividades para serem implementadas em 2021 e avançar para a certificação da eliminação destes agravos como problema de saúde pública e de sua transmissão, como a chegada dos testes rápidos para a realização do TAS em Pernambuco, para complementar as informações para a elaboração do Dossiê de eliminação da Filariose Linfática, a ser submetido à OMS. Outra ação a ser retomada é o inquérito de tracoma nas áreas indígenas, que estava pendente devido à pandemia, e será iniciado, para que seja incluído no dossiê de eliminação do tracoma.

A persistência da esquistossomose mansoni no Brasil é um desafio para a saúde pública. O fortalecimento das ações de vigilância em saúde permitirão manter os esforços para a eliminação da transmissão da doença e dos casos graves e crônicos.

O Brasil está seguindo os procedimentos operacionais padrão da OMS para solicitar a validação da eliminação do tracoma como um problema de saúde pública. Nesse semestre se trabalhou na documentação que o sistema de saúde tem capacidade de identificar e gerir os casos incidentes de TT com o uso de estratégias definidas. O esforço que o Brasil está fazendo agora é importante para coletar as evidências necessárias para solicitar no futuro a validação oficial da eliminação do tracoma como problema de saúde pública.

Importante mencionar que 2021 finaliza o TC 71 sem possibilidade de prorrogação, e as atividades e recursos do TC foram planejadas e executadas da melhor forma, respondendo às necessidades da CGZV no âmbito da cooperação técnica alcançando os objetivos propostos para este TC. Para que seja avaliada a execução das atividades e dos recursos deste Termo de Cooperação, bem como a elaboração do relatório final, foi formado um grupo de trabalho com cada coordenação, para avaliar os planos de execução. O TC 112 permite realizar uma transição das atividades da Hanseníase entre a finalização do TC 71 e iniciar novas linhas de intervenção e de colaboração.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 13765793.34 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 13371301.66 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 63440.64 |
| Saldo: | US\$ 331051.04 |